



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0396 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Embora apresente regularidade formal e ritmo compatível com a poesia voltada ao público infantil, a obra não explora de modo consistente as possibilidades composicionais do gênero. O texto privilegia a rima fácil e previsível em detrimento da invenção poética e da exploração estética da linguagem. Há musicalidade e coesão entre os versos, como em "O gato subiu no telhado. / Choveu... e ele ficou molhado. / Foi um banho bem gelado!" (p. 6), mas esse tipo de construção repete-se sem variação ou ampliação de sentido. A obra se limita ao jogo sonoro imediato, sem provocar estranhamento, metáfora ou deslocamento poético. Outro exemplo é o poema do pato — "O pato nada no rio. / Nada no calor ou no frio. / Até no mar ele nada, / mas na terra... nada, nada!" (p. 8) —, em que o jogo de palavras com o verbo "nadar" gera humor, mas permanece na esfera do trocadilho literal, sem tensionar a linguagem ou criar novas associações de sentido. Da mesma forma, no poema do galo — "Canta em dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dó, / mas ele é melhor no có-có-ri-có-cô!" (p. 12) —, o diálogo entre musicalidade e onomatopeia cumpre função lúdica, porém sem complexidade expressiva ou surpresa formal. Assim, ainda que apresente estrutura coesa e ritmo cadenciado, o texto adota recursos linguísticos simples e reiterativos, configurando uma composição regular, mas limitada em termos de acabamento estético e de experimentação poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 12

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta abertura e não convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Embora apresente ritmo, rimas e estrutura que possam favorecer a leitura em voz alta e a repetição, a obra não se caracteriza por oferecer abertura efetiva à apreciação estética nem à participação criativa do leitor. O texto se mantém preso a uma lógica narrativa fechada, na qual a criança é espectadora da ação entre os personagens, sem que o discurso convide à experimentação poética ou à reconstrução do sentido. Há musicalidade e possibilidade de interação por meio da oralidade, mas esses aspectos são limitados pela previsibilidade das rimas e pela ausência de elementos simbólicos que provoquem a imaginação. No trecho "OBA, OBA! QUEREMOS OUVIR!" (p. 5), o entusiasmo dos personagens é reproduzido de forma literal, sem se converter em um chamado à participação da criança. O convite à escuta se restringe ao universo ficcional, não se expandindo como estímulo à criação. O poema "O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA, / MAS NA TERRA... NADA, NADA!" (p. 8) poderia abrir espaço para o jogo linguístico, mas o texto se encerra no trocadilho, sem sugerir desdobramentos imaginativos ou múltiplas leituras. Por fim, no fechamento — "O RATO É BOM POETA. / MERECE UM ABRAÇO. UM BEIJO E... / UM BELO PEDAÇO DE QUEIJO!" (p. 15) —, a inversão de papéis entre os personagens reitera a estrutura circular e conclusiva da narrativa, sem provocar deslocamento ou convite à recriação poética por parte do leitor. Assim, apesar da regularidade formal e do potencial de leitura compartilhada, a obra não oferece a abertura estética esperada para a participação criativa, permanecendo em uma zona de conforto expressiva e sem tensionar a experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 5

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra apresenta alguns indícios de inventividade ao atribuir a animais o papel de poetas e ao propor situações que se distanciam do real, o que dialoga com o imaginário infantil e desperta humor e curiosidade. Entretanto, essa criação se dá dentro de um repertório bastante convencional, sem ampliar de forma significativa as possibilidades de fabulação ou de construção simbólica. De fato, o uso de animais humanizados — o rato, o gato, o pato, o porco e o galo — e o gesto de o rato compor poemas para os amigos (p. 3 a 6) introduzem um elemento de fantasia que pode aproximar a criança do universo poético. O exagero cômico, como em “O PORCO RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!” (p. 10), cria humor e brincadeira com a linguagem, aspecto reconhecível pelas culturas infantis. Contudo, a inventividade se limita à repetição de situações previsíveis e à exploração de rimas fáceis, como no poema do gato — “O GATO SUBIU NO TELHADO. / CHOVEU... E ELE FICOU MOLHADO. / FOI UM BANHO BEM GELADO!” (p. 6) —, que apenas descreve uma ação sem tensionar a imaginação. Mesmo o jogo de palavras com o verbo “nadar”, em “O PATO NADA NO RIO... MAS NA TERRA, NADA, NADA!” (p. 8), permanece no campo do trocadilho, sem expandir o universo poético ou propor novas camadas de leitura. Assim, embora haja traços de ludicidade e aproximação com temas abordados na literatura para criança, como amizade, brincadeira, rima e humor, a criação literária se mantém em um plano superficial. A obra explora parcialmente o potencial inventivo do gênero e do universo ficcional, oferecendo uma experiência agradável, mas pouco ousada do ponto de vista estético e imaginativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8

14 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. A linguagem da obra é adequada à faixa etária, tanto pelo vocabulário acessível quanto pela estrutura rítmica e sonora que favorece a compreensão e o prazer da leitura. O texto é composto por frases curtas e versos rimados que estimulam a oralidade, ajustando-se à capacidade de atenção e abstração das crianças pequenas. Logo no início, a frase “O RATO CHAMOU OS AMIGOS” (p. 3) introduz a ação de forma direta e compreensível, permitindo que o leitor ou ouvinte identifique com clareza o enredo. As expressões exclamativas, como “OBA, OBA! QUEREMOS OUVIR!” (p. 5), reforçam o caráter participativo e aproximam o texto da fala cotidiana das crianças, promovendo o envolvimento com a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 5

15 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente ☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Embora o texto apresente rimas acessíveis e jogos de linguagem que podem contribuir pontualmente para o repertório linguístico das crianças, ele não foge inteiramente de construções estereotipadas nem oferece uma ampliação significativa da experiência poética. A forma como o poeta — o rato — se coloca diante dos outros personagens cria um desequilíbrio simbólico entre quem fala e quem é descrito, o que resulta em situações de certo constrangimento disfarçado de humor. Por exemplo, o poema do gato — “O GATO SUBIU NO TELHADO. / CHOVEU... E ELE FICOU MOLHADO. / FOI UM BANHO BEM GELADO!” (p. 6) — não apenas descreve um fato banal, mas sugere um riso às custas da fragilidade do outro, apresentando o suposto elogio como uma forma de zombaria recreativa. O mesmo se repete no poema do porco: “O PORCO RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!” (p. 10), em que o humor é construído a partir do ridículo e da caricatura do animal, reforçando um olhar hierarquizado do rato sobre os amigos. Ainda que o poema do galo — “CANTA EM DÔ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI, DÓ. / MAS ELE É MELHOR NO CÔ-CÔ-RI-CÔ-CÓ!” (p. 12) — explore sonoridades e possa ampliar o vocabulário musical, a relação entre os personagens mantém o tom de gracejo, sem abertura para o reconhecimento das diferenças de modo positivo. Assim, mesmo os aspectos de humor e musicalidade mantendo aproximações com o universo infantil, o conjunto da obra se apoia em uma lógica de brincadeira às custas do outro, o que compromete o respeito a ética e enfraquece a dimensão formadora e estética da linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 10

16 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto não respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, não respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Embora a obra não apresente conteúdos explicitamente racistas, sexistas ou capacitistas, o modo como organiza as relações entre os personagens revela uma hierarquia simbólica e um tipo de humor que se apoia na exposição das fragilidades alheias, contrariando uma perspectiva de respeito à diversidade e à convivência solidária. O protagonista, o rato — apresentado como poeta e figura de maior prestígio entre os amigos —, assume um papel de superioridade em relação aos demais, que aparecem como alvos de troça ou de pequenas ironias. Em “O GATO SUBIU NO TELHADO. / CHOVEU... E ELE FICOU MOLHADO. / FOI UM BANHO BEM GELADO!” (p. 6), a comicidade decorre do infortúnio do gato, que é exposto à risada coletiva. O mesmo acontece no poema do porco — “RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!” (p. 10) —, que reforça um olhar caricatural e desabonador sobre o personagem. No poema do galo — “CANTA EM DÔ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI, DÓ. / MAS ELE É MELHOR NO CÔ-CÔ-RI-CÔ-CÓ!” (p. 12) —, o humor também se estrutura pela ridicularização, diminuindo o valor do canto do animal, que é reduzido à sua onomatopeia. Até mesmo o pato, no jogo com a palavra “nada” — “MAS NA TERRA... NADA, NADA!” (p. 8) —, é apresentado de forma limitadora, como aquele que não realiza nada fora de seu ambiente. Essas repetições constroem uma dinâmica narrativa em que o “poeta” se destaca à custa dos outros, naturalizando uma forma de humor baseada nas características atribuídas aos animais e consideradas, na narrativa, inferiores. Assim, ainda que a obra mantenha uma aparência de leveza e ludicidade, o humor empregado sustenta relações de desigualdade simbólica, não contribuindo para o fortalecimento de valores éticos, de alteridade e de respeito às diferenças, tal como se espera em obras voltadas à infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.12

17 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo de forma clara, situando as ações em um espaço reconhecível e em uma sequência temporal coerente com a proposta narrativa. O personagem central, o rato, assume o papel de protagonista e poeta, sendo responsável por reunir os amigos e conduzir o desenrolar da história: “O RATO CHAMOU OS AMIGOS” (p. 3). Essa ação inicial estabelece o ponto de partida temporal e dá início ao movimento de encontro e partilha que organiza todo o enredo. A cada poema, há um novo momento da narrativa, marcado pela presença de um personagem — o gato, o pato, o porco e o galo —, o que confere à história uma estrutura sucessiva e cumulativa. O espaço é sugerido pelas ações e pelos ambientes descritos nos versos, como o telhado em “O GATO SUBIU NO TELHADO. / CHOVEU... E ELE FICOU MOLHADO” (p. 6), o rio e o mar em “O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA. / MAS NA TERRA... NADA, NADA!” (p. 8) e o canto do galo, que evoca o amanhecer, em “O GALO CANTA EM QUALQUER TOM” (p. 12). Essas indicações, ainda que breves, são suficientes para situar o leitor no tempo e no espaço da narrativa, compondo uma ambientação próxima das experiências cotidianas das crianças. O encerramento, com o poema coletivo — “O RATO É BOM POETA. / MERECE UM ABRAÇO, UM BEIJO E... / UM BELO PEDAÇO DE QUEIJO!” (p. 15) —, conclui a sequência temporal e reafirma o espaço do encontro e da celebração

Ocorrências:		
Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8

18 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O texto equilibra simplicidade e ritmo, utilizando recursos que favorecem a compreensão das crianças sem recorrer a registros artificiais ou inadequados ao contexto. Os diálogos e interjeições são breves e diretos, como em “OBA, OBA! QUEREMOS OUVIR!” (p. 5), o que aproxima o texto da fala espontânea e reforça o entusiasmo coletivo das personagens. Nos poemas, a variação linguística é explorada de modo lúdico, respeitando o contexto de cada personagem. Em “O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA. / MAS NA TERRA... NADA, NADA!” (p. 8), duplo significados com o verbo “nadar” promove brincadeira com as palavras. Já no poema do galo — “O GALO CANTA EM QUALQUER TOM. / CANTA EM DÔ, RÉ, MI, FÁ, SOL. LÁ, SI, DÔ” (p. 12) —, o texto combina o registro musical com a onomatopeia “CÔ-CÔ-RI-CÔ-CÔ!”, articulando dois universos de linguagem (formal e popular) de forma fluida e acessível. Em todo o conjunto, o vocabulário se mantém estável, dentro de um registro coloquial que valoriza a musicalidade, o ritmo e o humor, adequando-se às crianças pequenas, embora com relações estabelecidas pelos poemas direcionados a cada animal da obra não respeite a diversidade.

Ocorrências:		
Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.8
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.5

19 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade. Embora apresente leve humor e ritmo poético adequados ao público infantil, a obra não demonstra originalidade em sua estrutura narrativa nem promove surpresas capazes de estimular a curiosidade e a imaginação. O enredo é linear e previsível, com repetições que seguem o mesmo padrão de composição de cada personagem limita a criação de expectativas ou rupturas significativas. Desde o início, a frase “O RATO CHAMOU OS AMIGOS” (p. 3) já antecipa todo o desenvolvimento posterior: cada animal receberá um poema do rato, reagirá positivamente e, ao final, o grupo retribuirá o gesto. Essa sequência se mantém sem variações estruturais, o que torna a narrativa facilmente antecipável. Nos poemas, as imagens e as situações, embora cômicas, repetem fórmulas conhecidas e não ampliam o imaginário do leitor. Em “O GATO SUBIU NO TELHADO. / CHOVEU... E ELE FICOU MOLHADO. / FOI UM BANHO BEM GELADO!” (p. 6), a ação se restringe a uma cena cotidiana sem elemento de invenção poética. De modo semelhante, o poema do pato — “O PATO NADA NO RIO... / MAS NA TERRA... NADA, NADA!” (p. 8) — se apoia em um trocadilho previsível, e o do porco — “RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!” (p. 10) — recorre ao exagero como único recurso de humor. Mesmo o desfecho — “O RATO É BOM POETA. / MERECE UM ABRAÇO, UM BEIJO E... / UM BELO PEDAÇO DE QUEIJO!” (p. 15) — reforça o caráter circular da narrativa, sem criar tensão, surpresa ou deslocamento de sentido. Assim, ainda que a obra apresente harmonia entre texto e imagem e mantenha leveza no tom, não inova na composição nem nos efeitos poéticos. Seu desenvolvimento se baseia em repetições formais e em um humor previsível, resultando em uma narrativa segura, porém pouco inventiva do ponto de vista estético e narrativo.

Ocorrências:		
Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.8
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.6
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.3

110 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações dialogam com o texto verbal apenas em nível descritivo, sem ultrapassar a função de acompanhar e repetir visualmente aquilo que já está dito. Embora o traço de Eliardo França mantenha coerência com a narrativa e facilite a identificação dos personagens — o rato, o gato, o pato, o porco e o galo —, o projeto visual não acrescenta novas camadas de sentido nem propõe leituras interpretativas que ampliem o universo de significação da obra. Há harmonia entre imagem e texto, a composição é organizada e de fácil leitura para a criança. De fato, o espaço destinado às ilustrações e a escolha cromática tornam o livro visualmente acessível. Contudo, essa adequação se limita à função ilustrativa literal. As imagens apenas reforçam o que o texto já enuncia, como se vê nas cenas do gato molhado (p. 6), do pato nadando (p. 8) ou do galo cantando (p. 12). Nenhuma dessas representações cria deslocamentos poéticos, humor visual ou novas interpretações possíveis. O problema central, portanto, é que a obra responde apenas à primeira parte do critério — o diálogo entre texto e imagem —, mas não atende à segunda: as ilustrações não ampliam o universo simbólico, emocional ou estético da narrativa. A imagem não propõe tensionamentos, ironias ou complementações significativas; apenas confirma o enunciado verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.6
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.12
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.8

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações não oferecem uma leitura autônoma nem ampliam a experiência estética do texto, mantendo-se estritamente vinculadas à descrição literal dos acontecimentos. Apesar de bem-acabadas e visualmente agradáveis, as imagens reforçam o conteúdo verbal, sem propor novas interpretações, lacunas ou espaços de invenção que convidem a criança à criação. Há harmonia entre texto e imagem, mas essa correspondência é excessiva e acaba por restringir o potencial imaginativo. Em passagens como a reunião dos amigos (p. 3 e 4), a ilustração apenas mostra os personagens alinhados e sorridentes, ilustrando o encontro sem sugerir outros gestos, emoções ou relações entre eles. No momento em que o rato declama seus poemas (p. 5 e 10), as cenas se limitam à disposição frontal dos personagens, todos atentos, sem qualquer variação de ângulo, movimento ou atmosfera que amplie a expressividade. No desfecho (p. 15), em que os animais homenageiam o rato, a composição visual reproduz exatamente o texto, com todos os personagens reunidos em celebração, mas sem explorar a possibilidade de uma leitura simbólica — como a ideia de partilha, círculo poético ou revezamento de vozes — que poderia ampliar o significado da cena. Assim, embora o conjunto gráfico seja organizado e adequado à faixa etária, as ilustrações não criam um campo interpretativo próprio nem estimulam a imaginação infantil. Elas se limitam a reiterar o que o texto já explicita, resultando em uma leitura visual segura, porém pouco inventiva e sem autonomia poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.3
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.10

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Embora o projeto gráfico mantenha coerência formal e apresente boa organização entre texto e imagem, os componentes visuais não demonstram criatividade nem exploram com profundidade os recursos estéticos disponíveis. O traço é convencional e a composição das cenas segue um padrão repetitivo, com enquadramentos frontais e planos fixos que limitam a expressividade narrativa. Há harmonia entre texto e imagem e que o uso de cores vivas torna o livro visualmente atraente. Contudo, essa adequação se restringe à clareza e à legibilidade: o cenário é quase sempre o mesmo — um ambiente natural com árvores (p. 10), flores (p. 3) e gramados (p. 9) —, sem variação de perspectiva, luz ou profundidade. Os personagens são representados em escala semelhante e em posição centralizada, o que gera monotonia visual e reduz o dinamismo das páginas. Os recursos gráficos também são pouco explorados. A mancha textual em letras maiúsculas sobre fundo branco garante boa leitura, mas não se articula plasticamente com as ilustrações, que se mantêm isoladas na página. As transições entre as cenas — como o momento em que o rato chama os amigos (p. 3 e 4) e o instante final de celebração (p. 15) — não apresentam variações significativas de cor, ângulo ou contraste capazes de sugerir passagem de tempo, mudança de humor ou evolução da narrativa. Assim, ainda que haja coerência entre forma e conteúdo, falta inventividade nas soluções gráficas. As ilustrações servem apenas de apoio literal ao texto, sem o uso criativo de planos, contrastes ou cores que ampliem a leitura ou provoquem o olhar da criança. O resultado é um conjunto visual estático e previsível, que reitera o enunciado verbal sem propor novas experiências estéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.4
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	P. 9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário). Pois, apesar de as técnicas de ilustração empregadas dialogarem com a abordagem do tema e com o gênero — neste caso, poemas autorais —, mas o fazem de maneira convencional, sem explorar possibilidades criativas que ampliem a experiência estética da criança. O traço e as cores chapadas são coerentes com o público da Educação Infantil, garantindo legibilidade e clareza, mas o uso desses recursos se limita a acompanhar o texto, sem propor interpretações visuais mais inventivas. As técnicas escolhidas — traço linear, preenchimento de cor uniforme e planos próximos — não variam ao longo da narrativa, o que torna o conjunto visual previsível. Nas páginas em que o rato declama seus poemas (p. 5 e p. 10), as imagens reproduzem a disposição frontal dos personagens, sem uso expressivo de luz, contraste ou textura que acrescente emoção ou movimento à cena. Mesmo nos momentos de maior coletividade, como o desfecho (p. 15), a composição permanece estática, sem criar sensação de ritmo ou celebração que dialogue com o caráter poético do texto. Assim, embora haja coerência entre forma e conteúdo, as técnicas de ilustração não se destacam pela criatividade. Elas reforçam o tema e o gênero, mas apenas de modo funcional, sem experimentar soluções gráficas ou plásticas que ampliem o diálogo entre a linguagem verbal e a visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 3

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações fogem a estereótipos e não apresentam marcas discriminatórias de gênero, raça ou território. O traço simples e o uso de cores equilibradas constroem personagens animais expressivos e acessíveis, em situações de convivência e humor, sem reforço de hierarquias ou caricaturas. Embora o tratamento visual seja convencional, as imagens mantêm neutralidade e contribuem para um repertório imagético plural, permitindo que as crianças reconheçam diferentes espaços e atitudes — como nas cenas de deslocamento do pato (p. 8) ou de celebração coletiva (p. 15). Assim, o conjunto visual é adequado à faixa etária e respeita a diversidade étnico-racial. Embora os poemas dedicados aos animais, personagens da obra, apresentem o gato, o pato, o porco e o galo como inferiores ao rato, personagem principal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.8

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa, parcialmente, pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A narrativa valoriza a poesia e o convívio entre amigos — rato, gato, pato, porco e galo —, estruturando-se em poemas curtos e rimados que pretendem brincar com a linguagem e estimular o humor e a imaginação (p. 6, 8, 10, 12 e 15). O uso de polissemias e hipérbolos, como em “O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA. / MAS NA TERRA... NADA, NADA!” (p. 8), objetiva criar pequenos espaços de indeterminação na intenção de suscitar a curiosidade e a surpresa. Embora o texto apresente certa previsibilidade — com estrutura repetitiva e rimas simples —, há elementos que podem provocar a imaginação da criança, gerando possibilidade de envolvimento na leitura da obra, o que dependerá da mediação do adulto. O humor, o jogo de sons e o gesto coletivo final, em que os animais retribuem a homenagem (“O RATO É BOM POETA. / MERECE UM ABRAÇO, UM BEIJO E... / UM BELO PEDAÇO DE QUEIJO!”), reforçam esse convite à invenção e à oralidade. Assim, embora a narrativa não explore em profundidade ambiguidades ou tensões complexas, ela deixa margens de indeterminação pontuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Embora a intenção aparente seja valorizar a amizade e o gosto pela poesia, a obra recorre, em vários momentos, a um humor de natureza recreativa, isto é, à zombaria entre colegas, o que enfraquece a dimensão poética e afetiva do texto. No poema dedicado ao pato, por exemplo, o jogo de palavras “O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA. / MAS NA TERRA... NADA, NADA!” (p. 8) aposta em uma ambiguidade previsível entre o verbo e o advérbio “nada”, resultando mais em piada linguística do que em experimentação poética. De modo semelhante, no poema do porco — “O PORCO RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!” (p. 10) —, o riso é produzido pela exageração de um traço corporal, associando o animal ao grotesco e à falta de delicadeza. O poema do galo também reforça esse tom jocoso: “O GALO CANTA EM QUALQUER TOM. / CANTA EM DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI, DÓ. / MAS ELE É MELHOR NO CÓCÓRICÓCÓ!” (p. 12), em que o efeito cômico decorre da caricatura sonora e da simplificação do campo musical. As ilustrações seguem o mesmo caminho, privilegiando expressões faciais exageradas e gestos teatralizados que acentuam o tom de brincadeira, sem acrescentar camadas de leitura ao texto verbal. Dessa forma, embora o enredo apresente uma situação de amizade entre os animais, o tratamento superficial e humorístico acaba restringindo a reflexão e o lirismo possíveis do tema. O resultado é uma obra que se apoia em rimas fáceis e trocadilhos, mas não alcança uma interlocução criativa entre palavra, imagem e poesia, reduzindo o potencial estético e interpretativo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim ☐ Parcialmente ☐ Não ☒

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois a obra apresenta situações que naturalizam o bullying recreativo, contrariando a cultura de paz e de respeito mútuo que o livro aparenta querer promover. Embora a narrativa trate da amizade e da poesia entre os animais, o humor adotado em diversos poemas apoia-se na zombaria e no riso às custas do outro, o que pode reforçar atitudes de escárnio e de julgamento. Exemplos disso aparecem no poema do porco — “O PORCO RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!” (p. 10) —, que enfatiza traços físicos e comportamentais de modo risível, e no poema do pato — “O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA. / MAS NA TERRA... NADA, NADA!” (p. 8) —, cuja repetição cria um efeito de ironia que ridiculariza o personagem. Esses recursos humorísticos podem conduzir a criança à ris das diferenças, e não com elas, distanciando-se de um olhar ético e empático. Assim, em vez de favorecer uma experiência literária que amplie o respeito e o diálogo, o texto pode induzir comportamentos de imitação ou validação da zombaria, contrariando a proposta de convivência pacífica e colaborativa que o tema da amizade pressupõe.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.10
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim ☐ Parcialmente ☐ Não ☒

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Embora a narrativa trate da convivência entre diferentes animais sob o pretexto da amizade e da poesia, o desenvolvimento do tema se apoia em situações de humor simplificado e em versos de tom recreativo, que frequentemente recorrem à zombaria e ao bullying disfarçado de brincadeira, comprometendo o potencial ético da história. Os poemas dedicados a cada personagem — como o do porco (“O PORCO RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!”, p. 10) e o do pato (“O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA. / MAS NA TERRA... NADA, NADA!”, p. 8) —, reforçam estereótipos cômicos baseados em características físicas e comportamentais que induzem ao riso às custas do outro, em vez de promover empatia, cooperação ou reconhecimento das diferenças. Do ponto de vista estético, as rimas são previsíveis, o ritmo é reiterativo e as ilustrações reforçam expressões caricatas, sem acrescentar novas camadas de sentido à narrativa. Dessa forma, o conjunto verbal e imagético limita-se a provocar o riso fácil, sem propor experiências estéticas complexas nem tensionar o olhar do leitor para a diversidade, a alteridade ou a ética do convívio. Assim, em vez de favorecer reflexões sobre o respeito, a amizade e a valorização da diferença, a obra acaba por naturalizar práticas de deboche e exclusão, afastando-se de uma perspectiva formativa alinhada à cultura de paz e à ampliação sensível das referências infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 10

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim ☐ Parcialmente ☒ Não ☐

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, alguns recursos gráfico-editoriais e imagéticos que favorecem diferentes possibilidades de leitura, mas o faz de maneira convencional, sem explorar esses elementos de forma criativa ou inovadora. O projeto gráfico é funcional e bem organizado, garantindo legibilidade e clareza, mas não propõe novas experiências visuais ou modos diferenciados de interação com o texto. As páginas apresentam boa relação entre texto e imagem — com letras maiúsculas em preto sobre fundo branco e ilustrações coloridas em destaque, o que facilita a leitura em situações de mediação (p. 11). No entanto, a disposição é repetitiva: os personagens aparecem sempre em primeiro plano, com pouca variação de enquadramento, planos ou uso expressivo do espaço gráfico. Os elementos paratextuais — como a capa e as informações finais sobre os autores (p.16) — cumprem papel informativo, mas não acrescentam camadas interpretativas ou estéticas. A capa, por exemplo, destaca o rato em posição central e o título em laranja sobre fundo verde, mas sem uso simbólico de cor ou composição que amplie o sentido do tema. Assim, embora a obra ofereça uma leitura simultânea de texto e imagem e apresente recursos adequados à faixa etária, seu projeto gráfico-editorial é pouco inventivo. As possibilidades de leitura existem, mas se mantêm dentro de um modelo tradicional, sem estímulos novos para a imaginação ou para a construção de interpretações visuais mais autônomas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim ☐ Parcialmente ☒ Não ☐

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra apresenta uma diagramação clara e equilibrada, que facilita a leitura e organiza bem a relação entre texto e imagem, mas os efeitos visuais permanecem dentro de um padrão convencional, sem explorar de modo criativo o potencial estético do design gráfico. A mancha textual é regular em todas as páginas, com fonte maiúscula, cor preta e fundo branco, o que assegura legibilidade e acessibilidade para o público infantil. Entretanto, essa uniformidade visual, embora funcional, torna o projeto previsível e pouco expressivo. O arranjo de texto e imagem se repete ao longo da obra, como nas páginas espelhadas (4 e 5, 6 e 7, 8 e 9, 10 e 11, 12 e 13, 14 e 15), em que as cenas se sucedem de forma padronizada, sem variações significativas de ritmo ou composição. As ilustrações em tamanho grande (como nas páginas 7, 11 e 12) podem criar proximidade com a criança, mas a ausência de contrastes, de diferentes ângulos ou de uso inventivo do espaço limita a criação de efeitos de sentido. A capa e a contracapa também seguem uma proposta gráfica simples, sem exploração simbólica das cores ou do título que possam acrescentar novas camadas à leitura. Assim, embora o projeto gráfico seja tecnicamente correto e coerente com a faixa etária, ele não utiliza a diagramação, o ritmo visual ou a distribuição do texto como recursos de criação estética. O resultado é um conjunto visual ordenado e legível, porém pouco inovador, que cumpre a função editorial sem transformar o aspecto gráfico em elemento expressivo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p. 11

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche). A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) contempla adequadamente a categoria creche, pois articula com equilíbrio os elementos sonoros, narrativos e imagéticos, oferecendo uma experiência acessível, envolvente e adequada à faixa etária. O ritmo pausado, a voz feminina de timbre suave e as pausas bem distribuídas favorecem a escuta atenta e o acompanhamento gradual da narrativa pelas crianças pequenas. Desde o início, há uma ambientação sonora lúdica e reconhecível — como os pingos de chuva (02:05) e os sons característicos dos animais (00:02:10; 00:03:14; 00:04:10; 00:04:49) —, que estimula a curiosidade e apoia a construção da percepção auditiva e simbólica. A narração mantém cadência regular e diction clara, permitindo que o público compreenda as ações e identifique cada personagem: “o rato está no centro, entre folhas verdes e flores nas cores laranja, rosa, vermelha e roxa” (00:00:00–00:00:57); “o gato marrom, o porco rosa e o pato de bico laranja” (00:00:58–00:01:49). Essas descrições reforçam o vínculo com o universo concreto e familiar das crianças pequenas. A presença constante da narradora e o uso de trilha musical de fundo ao longo de toda a história (00:00:02–00:06:59) criam continuidade e segurança na escuta, enquanto a alternância de vozes masculina e feminina confere ritmo e contraste expressivo às falas dos personagens (00:01:28, o rato; 00:05:45, o galo). O conjunto de efeitos — como o canto do galo, o som da água e o fundo musical suave — sustenta um ambiente sensorial e afetivo coerente com as demandas da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:00:57]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:02:10]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:03:14]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:04:49]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:04:10]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:00:02–00:06:59]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:00:58–00:01:49]

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A versão audiolivro mantém fidelidade à estrutura narrativa e poética da obra impressa, respeitando suas especificidades estéticas e de conteúdo. A narração reproduz integralmente o texto verbal e descreve as imagens com precisão, como em “o rato está no centro, entre folhas verdes e flores nas cores laranja, rosa, vermelha e roxa” (00:00–00:57), correspondendo às ilustrações originais. Os efeitos sonoros (02:10; 03:14; 04:10; 04:49) e a trilha musical contínua (00:02–06:59) ampliam a expressividade sem alterar o sentido da narrativa. A voz da narradora, de timbre suave e cadência regular, garante clareza e ritmo adequados à creche, enquanto as vozes dos animais, em registro cênico, reforçam a identificação com as crianças. A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo mantém coerência entre palavra, som e imagem, assegurando continuidade estética, fidelidade semântica e ampliação sensorial da experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:03:14]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:04:49]

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro apresenta recursos lúdicos que enriquecem a narrativa e ampliam o potencial expressivo do texto. O uso de entonações diferenciadas, efeitos sonoros e variações rítmicas na voz dos narradores e personagens favorece a imersão da criança na história, tornando a escuta dinâmica e prazerosa. Logo na apresentação dos personagens (00:45–01:27), os sons característicos de cada animal — o miado do gato, o grasnado do pato, o ronco do porco e o canto do galo — aparecem logo após o poema dedicado a cada um (02:10; 03:14; 04:10; 04:49), reforçando a identificação auditiva e a distinção entre as vozes. A voz principal, de timbre feminino e ritmo pausado, mantém clareza e musicalidade, enquanto os animais se expressam com inflexões cênicas e tons variados, o que desperta curiosidade e reconhecimento. Esses recursos sonoros estimulam a atenção e a imaginação das crianças, permitindo-lhes acompanhar as ações e associar som, ritmo e personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:04:10]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:01:27]

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). As vozes utilizadas são naturais, humanas e expressivas, garantindo uma escuta fluida, agradável e coerente com o caráter poético e lúdico da obra. A narradora, de timbre feminino, conduz a leitura e a descrição das cenas (00:00:00–00:06:59) com dicção clara, ritmo equilibrado e entonação variada, ajustando o tom conforme o desenrolar da história. As falas dos personagens — o rato (00:01:28) e o galo (00:05:45) — são realizadas por vozes masculinas que adotam modulações cênicas, aproximando-se da oralidade infantil sem recorrer a distorções artificiais. No momento em que os amigos recitam o poema coletivo (00:06:10), a declamação em coro reforça a expressividade e o aspecto colaborativo do enredo. Não há sinais de mecanicidade, filtros eletrônicos ou vozes sintetizadas. O conjunto sonoro mantém naturalidade, equilíbrio e nitidez, respeitando a delicadeza do texto original e assegurando uma experiência auditiva humanizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:06:10]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:01:28]

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A versão audiolivro apresenta qualidade sonora consistente, demonstrando cuidado técnico na gravação, edição e finalização do material. Há equilíbrio entre voz, trilha musical e efeitos sonoros, com níveis de volume bem calibrados e ausência de ruídos, distorções ou cortes bruscos. A mixagem é fluida, permitindo transições suaves (fade-in e fade-out) e mantendo estabilidade na escuta ao longo de toda a faixa (00:00–06:59). A equalização privilegia a clareza da fala, com frequências médias bem ajustadas e graves atenuados, o que garante inteligibilidade e naturalidade vocal. O ganho é controlado, sem picos de volume ou compressão excessiva, assegurando conforto auditivo para o público infantil. A trilha musical de fundo (00:02–06:59) e os efeitos de ambientação — como o canto do galo e o som da chuva — estão em plano sonoro secundário, complementando a narração sem competir com ela. A uniformidade entre as passagens e a harmonia entre os diferentes elementos demonstram domínio técnico e sensibilidade estética, resultando em um audiolivro bem finalizado, com clareza, estabilidade e acabamento compatível com os padrões exigidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [06:59]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:02]

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A versão audiolivro utiliza adequadamente os recursos de *fade in* e *fade out*, garantindo transições suaves entre narração, trilha e efeitos sonoros, sem cortes bruscos ou variações de volume. No início da faixa (00:02–00:05), a música é inserida gradualmente enquanto a narradora descreve o cenário, evidenciando uso preciso do *fade in*. Em 00:51, antes da fala "olha quem chegou para brincar contigo!", ocorre o *fade out* da trilha anterior, preservando a inteligibilidade da voz. O mesmo cuidado aparece no encerramento (06:50–06:59), com o volume da música diminuindo até o silêncio, assegurando fechamento fluido e coerente com o tom poético da obra. A ausência de ruídos e a uniformidade no ganho demonstram edição técnica refinada, proporcionando escuta confortável, continuidade narrativa e qualidade sonora compatível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:05]
HT LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	HTLC0002010396P260101000001.zip	Minuto [00:51]

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim **Não**

Justificativa:

A obra não está plenamente isenta de estereótipos e situações que podem contrariar os princípios de respeito e convivência pacífica previstos nos documentos legais brasileiros e nas Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos. Embora não apresente preconceitos explícitos de ordem racial, de gênero ou de deficiência, o texto recorre com frequência a um humor baseado no deboche e na ridicularização do outro, prática incompatível com a promoção da cultura de paz. No poema do porco, por exemplo — "O PORCO RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!" (p. 10) —, a comichada se apoia na caricatura do corpo e no reforço de uma imagem grotesca, sugerindo um riso à custa da diferença. No poema do pato — "O PATO NADA NO RIO. / NADA NO CALOR OU NO FRIO. / ATÉ NO MAR ELE NADA. / MAS NA TERRA... NADA, NADA!" (p. 8) —, o jogo de palavras cria efeito cômico pelo constrangimento, reduzindo o personagem a uma limitação física. Situação semelhante ocorre com o galo, cuja voz é alvo de troça — "CANTA EM DÓ, RÉ, MI... MAS ELE É MELHOR NO CÔCÓRICÓCÓ!" (p. 12). Esses versos reforçam modelos de humor baseados no erro, no exagero e na exposição do outro, o que pode conduzir as crianças a associarem a diferença à inferioridade. Ao invés de promover empatia, solidariedade ou reconhecimento, o texto estimula o riso pelo ridículo, destoando dos valores éticos que devem ser orientadores do trabalho na Educação Infantil. Assim, apesar da intenção de celebrar a amizade e a poesia, a obra não se alinha integralmente aos princípios dos direitos humanos, nem contribui de modo efetivo para a formação cidadã e o respeito à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.10
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.12
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.8

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, doutrinário, panfletário ou religioso. "O poeta" apresenta uma narrativa em versos curtos, protagonizada por animais — rato, gato, pato, porco e galo —, sem intenção de ensinar, moralizar ou transmitir valores políticos ou espirituais. O texto não contém lições explícitas de conduta nem referências religiosas, mantendo-se no campo da ludicidade e da oralidade rimada. No entanto, alguns trechos podem reforçar comportamentos preconceituosos, como no poema do porco — "O PORCO RONCA DE NOITE E DE DIA. / RONCA DEITADO OU EM PÉ. / RONCA ATÉ CHUPANDO PICOLÉ!" (p. 10) —, em que o humor se baseia na exposição caricata do personagem. Essa abordagem, ainda que não tenha propósito moralizante, pode induzir o riso às custas do outro, o que exige mediação crítica. Apesar disso, a obra não apresenta indícios de doutrinação, pregação ou proselitismo religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.12
IM LC 000 201 - 0396 P26 01 01 000 001	IMLC0002010396P260101000001.pdf	p.10

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra *O poeta*, escrita por Mary França, ilustrada por Eliardo França e publicada pela Editora Saber, está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 11 (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b) – A obra não apresenta qualidade literária. O texto em prosa e verso é simples e previsível, com rimas fáceis e humor pouco elaborado, sem exploração significativa dos recursos do gênero poético.

Situação final: REPROVADA.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:05.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.